

Projeto “De pequenos para pequenos”

Contos edáficos para crianças de primeira infância

MIQUELETO E O PÉ DE FEIJÃO

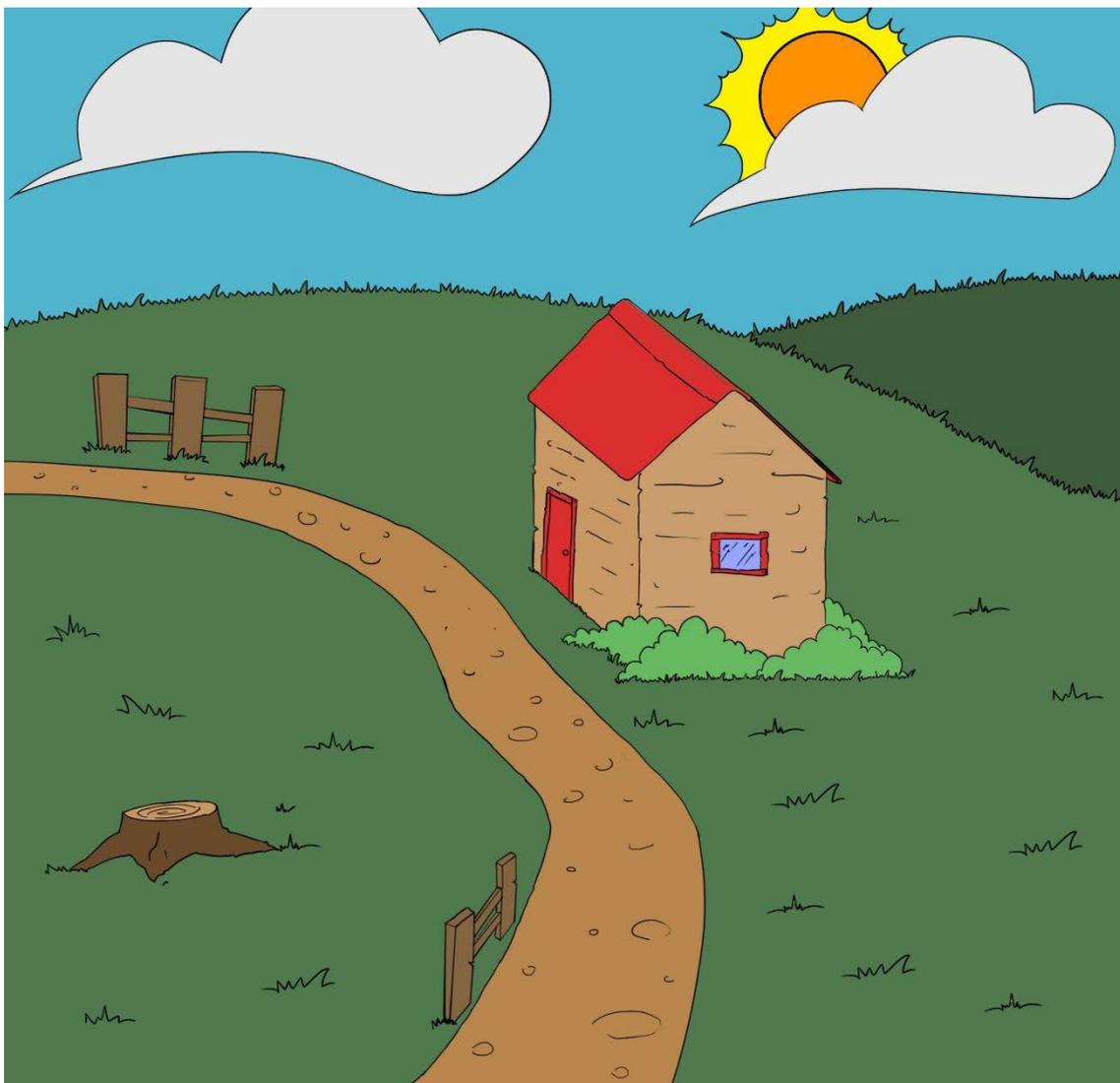
Texto: Douglas Cruz/estudante do 9º período do curso de agronomia/2019

Animação: Eder Fonese/ estudante do 9º período do curso de agronomia/2019

Revisão: Luciana Grange/professora de biologia do solo

Orientação: Vivian Carré Missio/professora de fitopatologia

Num pequeno sítio do Paraná, numa região arenosa, quase sem florestas por perto, vivia com sua mãe um menino chamado Miqueleto. Ele enxergava o mundo de uma forma diferente! Ele via tudo através da ciência!!! Infelizmente por ali ninguém entendia o que ele falava. Muitos zombavam da sua inteligência. Pensavam não ser possível um menino tão pequeno saber de tantas coisas. Muitos diziam: *O que é ciência? Sus-ten-ta-bi-li-da-de? O que é isso? Difícil até de falar!*



A mãe de Miqueleto trabalhava sozinha e era uma boa agricultora, mas, certa vez, por falta de chuva, ela não colheu nenhum grãozinho de milho e as coisas ficaram bem difíceis. Para não passarem fome, ela ordena que o menino vá para a cidade vender Picucha, sua vaquinha de leite preferida!! Miqueleto assustado ainda argumenta: *Mas mãe, a Picucha não tem culpa dos desmatamentos! Quem pesquisa sabe: Se não há verde, não há chuva!! Tem cientista que diz que Água se planta!!* Mas não adiantou nada e ele obedeceu.



Na esperança de salvar sua amiga, o menino foge por uma estrada de terra que passava por dentro de uma pequena matinha. De repente a trilha termina numa área aberta toda preparada para algum plantio. Foi ali que encontrou um homem que lhe perguntou por que ele estava tão nervoso. Miqueleto contou que precisava salvar Picucha e implorou que ele a levasse para um lugar seguro.

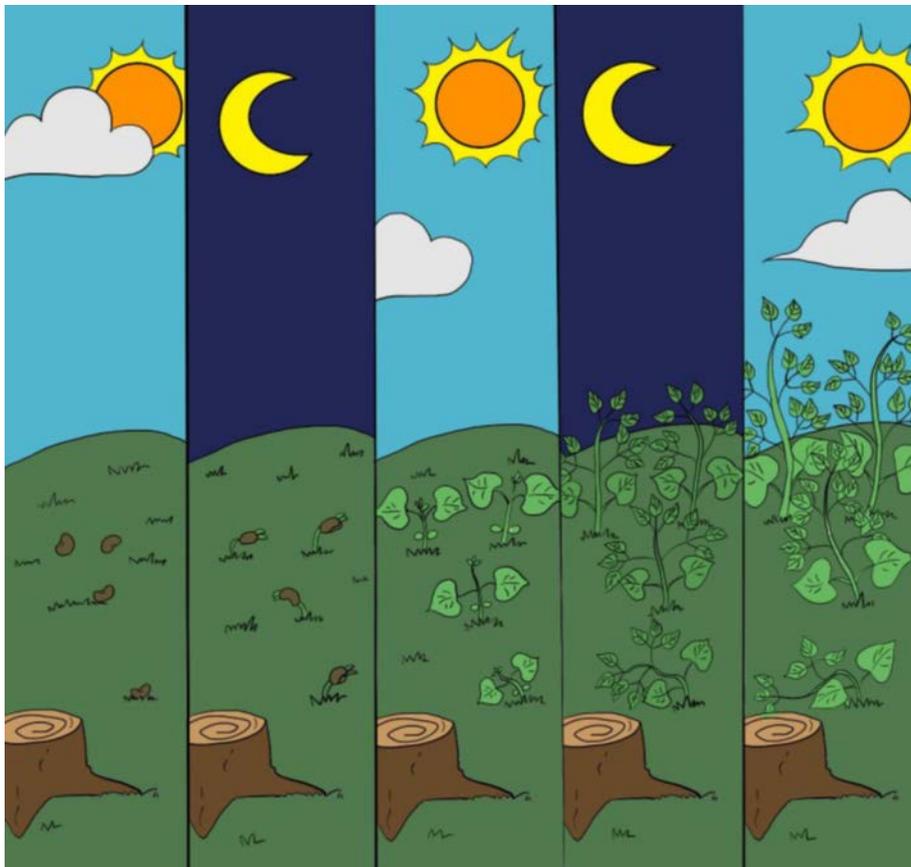
O que Miqueleto não sabia é que aquele homem era um cientista, um Engenheiro Agrônomo, que estava plantando feijões para estudar e descobrir por que aquelas plantas gostavam tanto de uns bichinhos do solo. Para ajudá-lo, o pesquisador resolve ficar com a Picucha mas antes, lhe confia alguns grãos dizendo: *Vá para casa e entregue para sua mãe estas sementes de feijão. Elas foram preparadas com um pozinho que eu criei. Com ele, as plantas ficam felizes, crescem fortes e produzem muito mais!!!*



Miqueleto saiu contente e correndo pela mata pois queria chegar logo para contar a novidade à sua mãe. Mas ela estava tão nervosa com sua demora que não acreditou no que havia feito!! Atirou os feijões pela janela, caiu aos prantos, brigou com Miqueleto e o trancou no quarto de castigo e sem o jantar!!!



Mas depois de alguns dias, passeando no entorno da casa, ainda muito triste, Miqueleto viu que as sementes tinham germinado!!!! Eram plantas lindas, de um verde intenso, da cor da esperança!!!! Miqueleto então procurou sua mãe e disse que os feijões logo iriam produzir, pois já estavam grandes! *Eu li no folheto da cooperativa!!!* Disse ele. Mas sua mãe novamente duvidou dizendo que ele só falava bobagens. Que estudar era muito complicado. Que não era para gente como eles!!!



Outros dias se passaram e Miqueleto se surpreendeu ainda mais, pois os feijões estavam enormes, lindos, com folhas verdes e cheio de vagens!!! Foi quando olhou e viu no sítio do vizinho um feijão triste e amuado, exatamente como ele ficou quando sua mãe lhe castigou.



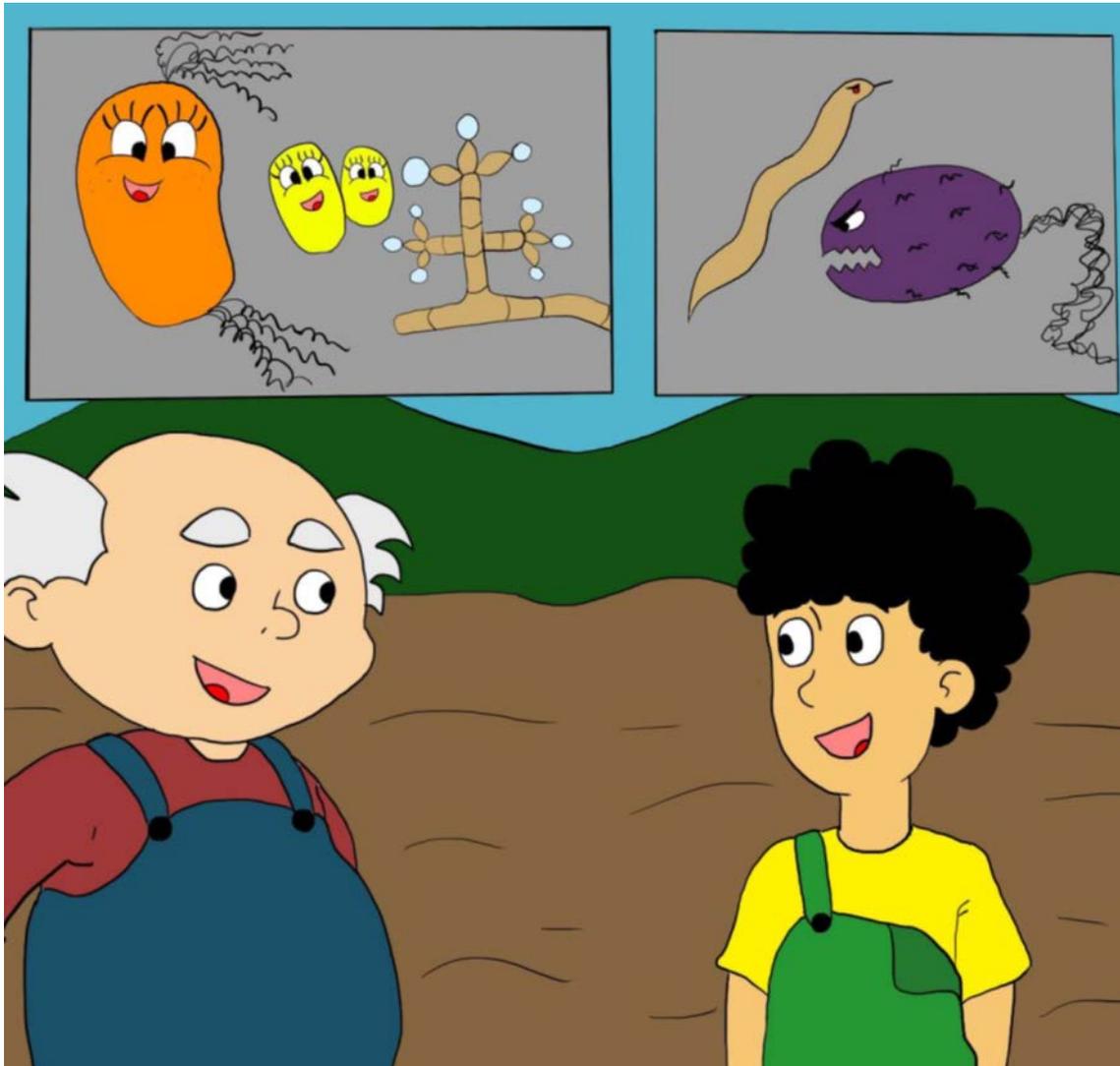
Então o segredo daquele homem era o quê? Magia? Feitiço? O que será que era aquele pó? Curioso, ele aproxima os olhos dos feijões do cientista e vê uma passagem, uma portinha. Ressabiado, mas curioso, Miqueleto entra e não acredita, mas estava debaixo do feijoeiro!!!! Por entre suas raízes!!!! Ele percebe que existe ali um reino de seres bem diferentes de nós, mas também cheio de afazeres. Observa ainda, que eles ajudam o feijoeiro a crescer porque oferecem nutrientes mantendo também a água por perto das raízes.



Havia muitos, eram diferentes, quase invisíveis!!!! Alguns estavam até dentro das raízes!!!! Estes são chamados de rizóbios!!! Mas havia outros no entorno que também colaboravam. Alguns conhecidos pelos nomes de Azospirillum, Bacillus, Pseudomonas, Tricodermas, Micorrizas, uma galera do bem!!!!!! Em troca, o feijoeiro dava para eles abrigo e um tal de carbono que também alimentava as famílias destes diminutos amigos. Parecem os operários do papai Noel! pensou Miqueleto.

Mas nem todos viviam em total harmonia. Miqueleto viu nas raízes do feijoeiro do vizinho que havia também alguns inimigos!!! Descontrolados e em grande quantidade!!! Atacavam as raízes de forma voraz em busca de comida e sobrevivência sem pensar nos demais. As plantas deste cultivo estavam magrinhas, amarelas, fracas...Esta turma tinha como representantes as Ralstonias, os Nematóides e outros grupos que eram duros de enfrentar!!!!

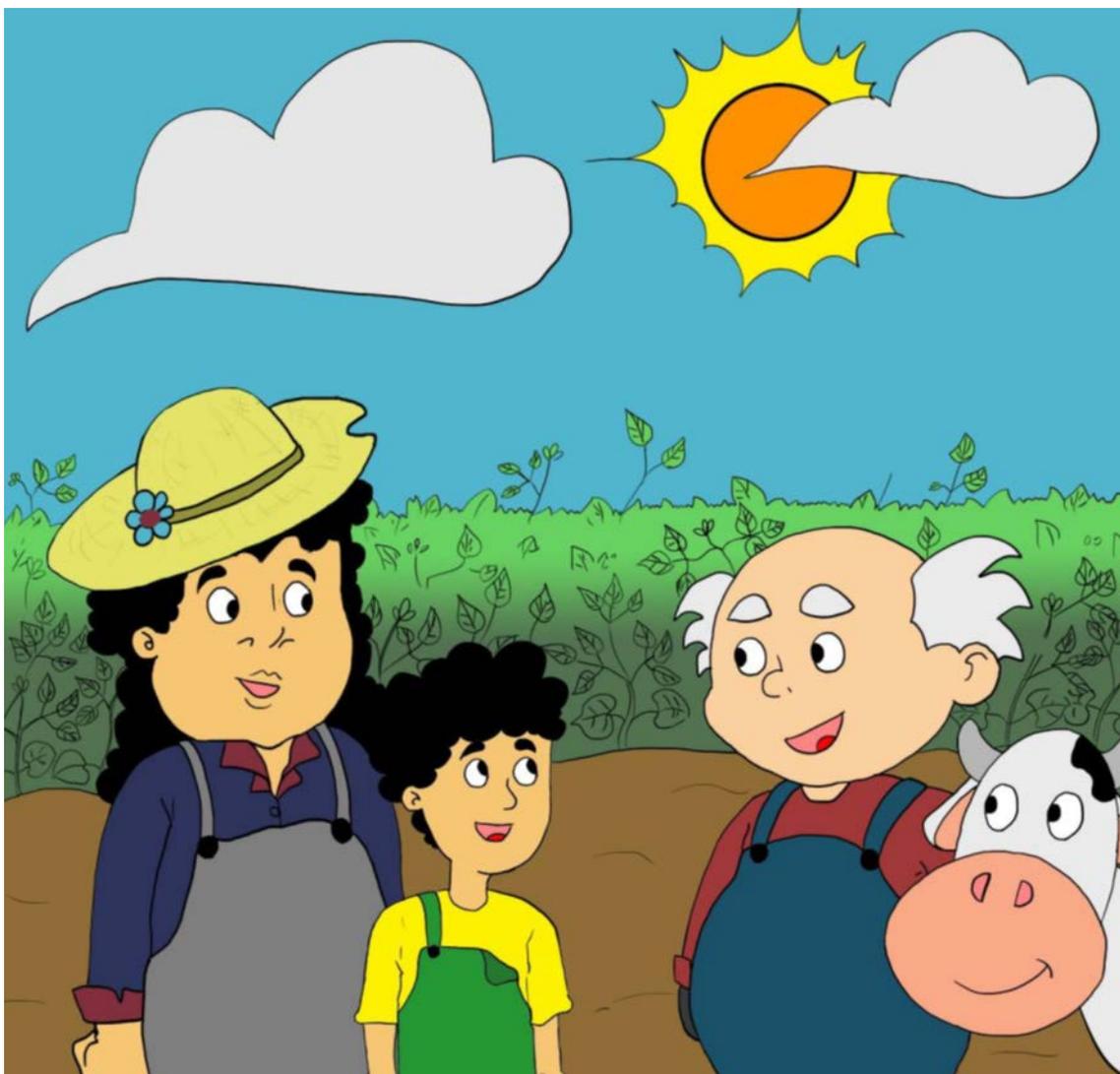
Quando ele olha de novo para seu feijão, percebe que estes bichinhos também estavam lá!!! Mas estavam de boa, calmos, controlados. Por quê? Decido a desvendar este mistério, Miqueleto resolve procurar por aquele homem que lhe pareceu muito inteligente. Foi daí que Miqueleto pensou: Será que ele é um cientista? Dito e feito. Ele estava no mesmo lugar, mas agora cheio de equipamentos e muito sorridente pelos resultados dos seus estudos.



Foi daí que este lhe explicou que na natureza existe um equilíbrio que precisa ser preservado. Que cada bichinho tem seu serviço definido. Que alguns precisam estar em grande quantidade para trabalhar e que outros, com pouca gente também faz um bom serviço. Explicou que eles se divertem e sobrevivem quando trabalham para as plantas!!! E exaltou: Solo nu é solo morto!!! Pensou Miqueleto: então solo sem vegetal é igual andar no sol do meio-dia sem chapéu e protetor?

Eureca!!!! Então foi isso que aconteceu com o solo do vizinho!!! Exclamou Miqueleto. Me lembro bem que ele ateou fogo numas palhadas de cana que havia plantado por ali antes do cultivo das sementes do feijão, completa o menino. Foi daí que saiu correndo de novo, mas agora não para contar, mas para mostrar para sua mãe aquele feito científico. Agora ele também sabe que aquele pó na verdade se chama inoculante.

Desta vez ela lhe abraçou e disse: Como é bom saber das coisas meu filho!!!! Agora eu entendi tudo!! Tenho muito orgulho de você!!! Vamos chamar a prof e seus amigos da escola. Vamos chamar os produtores da região. Precisamos mostrar para todo mundo e dizer: *Mantenha o solo vivo, proteja a biodiversidade do solo!!!*



Vamos também chamar o cientista para vir aqui em casa comer uma cuca e tomar um cafezinho!!!! E não é que ele veio!! E para a surpresa de Miqueleto trazendo em suas mãos a Picucha de volta para casa. Agora sim sua alegria estava completa!!! A colheita do feijoeiro foi farta, sua mãe honrou suas dívidas e esta pequena família reencontrou a harmonia, o amor e a dignidade.